

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Europa responde com dureza: mais sanções

Publicado em 2026-09-03 11:10:00



CRÓNICA • GEOPOLÍTICA • EUROPA

A Europa responde com dureza: mais sanções

Quando a Europa chama “terrorismo patrocinado por um Estado” a uma operação atribuída à Rússia, mas responde sobretudo com o instrumento que usa

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há qualquer coisa de profundamente europeia na sequência dos acontecimentos.

Primeiro descobrimos um drone carregado com explosivos num aeroporto alemão.

Depois investigamos.

Reunimos serviços secretos, polícia, peritos, ministros e conselheiros.

Concluímos que não estamos perante um acidente, nem perante um adolescente particularmente imaginativo que comprou um drone pela Internet.

O Governo alemão atribui a operação à Rússia e enquadra-a no padrão das operações híbridas russas na Europa. Moscovo rejeita categoricamente a acusação. O incidente ocorreu no aeroporto de Leipzig/Halle, uma infraestrutura importante para transporte militar e onde operam também aviões cargueiros ucranianos.

A responsável pela política externa da União Europeia, Kaja Kallas, vai ainda mais longe: afirma que o ataque apresenta características de **terrorismo patrocinado por um Estado**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Muito sério.

Afinal, estamos a falar de explosivos colocados em território de um Estado da União Europeia e da NATO, alegadamente no âmbito de uma operação conduzida ou patrocinada por uma potência estrangeira.

E então ouvimos os dirigentes europeus prometer:

A Europa responderá com firmeza.

Magnífico.

A Rússia vai finalmente perceber que atravessou uma linha vermelha.

E qual é a resposta anunciada?

Mais sanções.

Naturalmente.

Porque aparentemente existe em Bruxelas uma máquina extraordinária que, perante qualquer problema geopolítico, imprime automaticamente uma nova lista de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Sanções.

Sabotagem?

Sanções.

Interferência política?

Sanções.

Operação clandestina?

Sanções.

Drone com explosivos num aeroporto europeu?

Carregar no botão: SANÇÕES.

A União Europeia anunciou precisamente o aumento da pressão sobre Moscovo e novas medidas restritivas. A Alemanha acrescentou respostas diplomáticas e de segurança, incluindo o encerramento do consulado russo em Bona e de um centro cultural russo em Berlim, além de medidas adicionais relacionadas com vistos e redes de evasão às sanções.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas são novamente as sanções que aparecem no centro da resposta europeia.

E aqui começa o verdadeiro problema.

Quando a ameaça muda e a resposta permanece igual

As sanções económicas são um instrumento legítimo de política externa.

Podem aumentar custos. Podem limitar acesso a tecnologia. Podem dificultar financiamento. Podem estrangular cadeias logísticas. Podem tornar mais caras determinadas operações militares.

Tudo isso é verdade.

Mas uma sanção só funciona como instrumento de dissuasão quando o adversário acredita que o custo da agressão será superior ao benefício esperado.

É uma equação brutalmente simples.

E talvez seja essa a pergunta que a Europa evita fazer:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Depois de anos de sanções, Moscovo continua a guerra contra a Ucrânia, continua a desenvolver redes de evasão económica, utiliza a chamada frota fantasma para contornar restrições e, segundo sucessivas acusações de governos europeus, mantém operações de espionagem, sabotagem, desinformação e interferência dentro da própria Europa.

Se tudo isto acontece apesar de sucessivos pacotes de sanções, talvez seja altura de considerar uma possibilidade intelectualmente desagradável:

o instrumento pode estar a produzir custos sem produzir dissuasão suficiente.

E são duas coisas completamente diferentes.

Putin descobriu a fraqueza favorita da Europa

A Europa construiu depois da Segunda Guerra Mundial uma extraordinária arquitetura jurídica, económica e política baseada numa ideia civilizacional admirável: os conflitos devem ser resolvidos através de regras, instituições, negociação e direito internacional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

adversário disposto a utilizar precisamente essa previsibilidade contra nós.

A guerra híbrida vive num território cuidadosamente escolhido entre guerra e paz.

Não invade suficientemente para justificar uma guerra.

Não destrói suficientemente para provocar o Artigo 5.º da NATO.

Não assassina suficientemente para provocar uma mobilização militar.

Não sabota suficientemente para paralisar um país.

Faz apenas o suficiente.

Um cabo submarino aqui. Uma infraestrutura sabotada ali. Uma campanha de desinformação acolá. Uma operação clandestina noutro país. Um ataque informático. Um incêndio suspeito. Um drone. Uma interferência eleitoral. Uma rede de agentes recrutados através da Internet.

Cada incidente isoladamente parece pequeno.

Mas o conjunto constitui algo muito diferente.



A Europa precisa de aprender uma palavra esquecida: dissuasão

Responder não significa necessariamente bombardear Moscovo.

Essa é a falsa escolha que frequentemente paralisa o debate europeu.

Entre enviar uma nota diplomática e lançar mísseis existe um universo inteiro de respostas possíveis.

Contraespionagem. Operações de inteligência. Desmantelamento de redes clandestinas. Expulsão coordenada de agentes russos que operem sob cobertura diplomática. Congelamento imediato de estruturas financeiras associadas às operações. Defesa ativa das infraestruturas críticas. Proteção dos aeroportos contra drones. Segurança reforçada dos cabos submarinos. Cooperação real entre serviços secretos europeus. Investigação financeira transfronteiriça. Combate efetivo às redes utilizadas para contornar sanções. Identificação pública dos responsáveis por operações híbridas quando a evidência permitir atribuição segura.

E, sobretudo:



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

reagirá.

Reunião extraordinária.

Declaração indignada.

Embaixador convocado.

Comunicado.

Sanções.

Fotografia de família.

Próxima reunião.

A diplomacia tornou-se tão previsível que quase poderia ser automatizada.

E seria uma ironia deliciosa se não estivéssemos a falar de explosivos.

O paradoxo europeu

Kaja Kallas utiliza uma expressão gravíssima: características de **terrorismo patrocinado por um Estado**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“Um Estado violou uma regra comercial.”

e dizer:

“Um Estado patrocinou uma operação terrorista em território europeu.”

Não podemos aumentar indefinidamente a gravidade da linguagem enquanto mantemos praticamente constante a escala da resposta.

Caso contrário cria-se uma situação perigosa.

As palavras deixam de intimidar.

As linhas vermelhas deixam de parecer vermelhas.

E as ameaças tornam-se parte da decoração diplomática.

Putin compreende perfeitamente esse mecanismo.

O Kremlin não precisa de derrotar militarmente a Europa.



Não precisamos de uma Europa belicista

Precisamos de uma Europa adulta.

Uma Europa capaz de distinguir prudência de paralisia.

Moderação de medo.

Diplomacia de impotência.

Ninguém sensato deseja uma guerra direta entre a NATO e uma Rússia nuclear.

Precisamente por isso é necessária verdadeira dissuasão.

Porque a dissuasão existe para evitar guerras, não para provocá-las.

Quando o adversário sabe que determinadas ações terão consequências sérias, imprevisíveis e inevitáveis, pensa duas vezes antes de agir.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E esse é o verdadeiro teste de Leipzig.

Não saber se Bruxelas conseguirá acrescentar mais 50, 500 ou 1.500 nomes a uma lista.

Mas saber se, depois deste episódio, o próximo responsável russo encarregado de organizar uma operação semelhante numa capital europeia pensará:

“É melhor não fazer isto.”

Se não conseguir produzir esse pensamento, a resposta europeia falhou.

Pode ter sido juridicamente impecável.

Diplomaticamente elegante.

Economicamente desagradável.

E acompanhada por uma magnífica conferência de imprensa.

Mas falhou.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

na primeira.

Está na altura de reaprender a segunda.

Nota editorial

Esta crónica é um texto de opinião. A atribuição do ataque de Leipzig/Halle à Rússia corresponde à posição oficial anunciada pelo Governo alemão em 1 de setembro de 2026 e reiterada por responsáveis da União Europeia. A Federação Russa nega envolvimento. As referências abaixo distinguem factos noticiados, declarações oficiais e interpretação editorial.

Referências internacionais

1. [Reuters — Germany says Russia responsible for drone attack at Leipzig airport](#), 1 setembro 2026.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

as Germany probes new sabotage cases, 2 setembro 2026.

4. Associated Press — Germany blames Russia for last month's attempted drone attack at Leipzig airport, 1 setembro 2026.

5. Associated Press — EU struggles to find an effective response after Germany blames Russia for a failed drone attack, 2 setembro 2026.

6. European External Action Service — Press remarks by High Representative Kaja Kallas, 2 setembro 2026.

7. European External Action Service — Press conference by High Representative Kaja Kallas, 2 setembro 2026.

Aletheia Veritas

Fragmentos do Caos



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.